



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA**

**CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**WILLIAM RIPARDO DE OLIVEIRA**

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL  
DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): A EXPERIÊNCIA DE  
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFDPAR**

**PARNAÍBA-PI**

**2023**

WILLIAM RIPARDO DE OLIVEIRA

**A PRÁXIS PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL  
DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID): A EXPERIÊNCIA DE  
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFDPAR**

Trabalho de conclusão de curso – TCC  
apresentado à Universidade Federal do Delta do  
Parnaíba – Campus Ministro Reis Velloso, como  
requisito para obtenção do título de Licenciatura  
em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Samuel Pires Melo.

PARNAÍBA-PI

2023

FICHA CATALOGRÁFICA  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba

O48p Oliveira, Willian Ripardo de

A práxis pedagógica no âmbito do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID): a experiência de estudantes de pedagogia da UFDPAr [recurso eletrônico] / Willian Ripardo de Oliveira. – 2023.

28 p.

TCC (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Samuel Pires Melo.

1. Aprendizagem. 2. Anseios. 3. Comunidade. 4. Desafios. I. Melo, Samuel Pires. II. Título.

CDD: 371.3

Elaborada por Adriana Luiza de Sousa Varão CRB-3/1493

**WILLIAM RIPARDO DE OLIVEIRA**

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL  
DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): A EXPERIÊNCIA DE  
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFDPAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal  
do Delta do Parnaíba, como  
pré-requisito para obtenção do  
Título de Licenciado em Pedagogia  
sob a orientação do Professor Dr.  
Samuel Pires Melo.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Samuel Pires Melo

Professor da UFDPAR

Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciana Martins

Professora da UFDPAR

Examinador interno

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

Professora da UFDPAR

Examinador interno

Dedico este trabalho a Deus, meus pais, familiares, amigos e profissionais da educação, que encontram diariamente desafios na profissão docente em meio ao contexto educacional em que estão inseridos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me proporcionado esse momento ímpar, na minha vida acadêmica, a meus pais e familiares por terem me apoiado em todo esse percurso, sou grato a minha família pelo apoio que me deram durante toda minha vida.

A meus amigos que sempre estiveram torcendo por mim, em especial a Natanael da Silva dos Santos companheiro de estágios amigo leal e um grande incentivador para que esse momento acontecesse e a meus professores pelas horas de aprendizado nessa trajetória da minha formação.

Ao meu orientador Professor Dr. Samuel Pires Melo, por ter aceitado me orientar neste trabalho mesmo com todos os imprevistos nesse percurso, sua paciência e ensinamentos só fizeram aumentar ainda mais minha admiração.

*“Educação não transforma o mundo, educação muda pessoas; Pessoas transformam o mundo”* Paulo Freire.

## **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo compreender a Práxis Pedagógica no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): com a experiência de estudantes de pedagogia da UFDPAR, procurando entender a práxis pedagógica dos alunos de pedagogia seus medos e anseios perante a profissão docente, para tal foi utilizado a pesquisa descritiva na abordagem qualitativa, para tal foi feita uma pesquisa bibliográfica fundamentado em autores como: LIMA e PIMENTA (2012), GIL (2008), ANDERI (2017), ARAUJO e BIAZON (2013), BARDIM (1979), entre outros. Por meio de coleta de dados possibilitou compreender os medos e anseios dos futuros professores perante seu campo de atuação, compreendendo que a práxis pedagógica durante o programa é fundamental e indispensável para a formação dos futuros docentes, ainda que há muitas barreiras a serem derrubadas para cessar os anseios e medos do alunos de licenciatura no caso em questão da pedagogia no campo de atuação, mostrando que a falta de recursos por parte das escolas no caso desta pesquisa nas escolas públicas da cidade de Parnaíba, limita uma aprendizagem mais significativa tanto para os futuros docentes, quanto para os alunos assistidos pelo programa, Sendo assim o programa se mostra indispensável para a formação dos futuros professores, é preciso ressaltar que uma junção entre escola-campo, universidade e comunidade, onde esses alunos estão inseridos norteará uma aprendizagem significativa não só no âmbito escolar, mas também no social dessas crianças assistidas pelo programa, dessa forma realizando uma transformação socioeducacional, para esses indivíduos, sendo assim o trabalho nos traz um olhar mais aprofundado por parte dos entrevistados sobre o programa PIBID.

**PALAVRAS-CHAVES:** aprendizagem; anseios; comunidade; desafios.

## SUMMARY

This work aimed to understand the Pedagogical Praxis within the scope of the institutional teaching initiation scholarship program (PIBID): with the experience of pedagogy students at UFDPAR; seeking to understand their fears and anxieties before the teaching profession, for this purpose descriptive research was used in a qualitative approach, for this purpose a bibliographical review was made based on authors such as: LIMA and PIMENTA (2012); GIL (2008); ANDERI (2017); ARAUJO and BIAZON (2013); BARDIN (1979) among others. Through data collection, it made it possible to understand the fears and anxieties of future teachers in their field of activity, understanding that the pedagogical practice during the program is fundamental and indispensable for the training of future teachers, even though there are many barriers to be knocked down to cease the anxieties and fears of undergraduate students in the case of pedagogy in question the field of action, showing that the lack of resources on the part of schools in the case of this research public schools in the city of Parnaíba, limits a more meaningful learning both for the future of the teachers and for the students assisted by the program, so the program proves to be essential for the training of future teachers, it should be noted that a junction between rural school, university and community where these students are inserted would guide a significant learning not only in the school environment more also in the social of these children assisted by the program, thus carrying out a socio-educational transformation for these individuals, so the work brings us a deeper look on the part of the interviewees about the PIBID program.

**KEYWORDS:** Learning, Desires, Community, challenges.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. METODOLÓGIA.....</b>	<b>10</b>
1.1 Pibid por traz de sua essência.....	13
<b>3 EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) é um programa coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criado em 2007, para atuar no estímulo à profissionalidade de estudantes no ambiente escolar, visando à docência na educação básica como ferramenta para o intermédio de estudantes de licenciaturas terem a experiência com o ambiente educacional ao qual irão atuar ao término de seu curso superior.

Esse vínculo que ocorre de forma antecipada por meio do PIBID visa criar uma articulação entre o ensino superior e a Educação Básica das escolas públicas, permitindo ao aluno Pibidiano adquirir conhecimento teórico e prático do meio em que está atuando e perceber as várias nuances presente na futura profissão que irá se dedicar, permitindo com isso o melhor desempenho como profissional e que essa experiência aja como mecanismo para uma busca constante de aperfeiçoamento de sua prática educativa.

Ser um bolsista do PIBID significa que o licenciando terá oportunidade de adquirir muitas experiências significativas para sua construção como educador, terá oportunidade de interagir com um ambiente educacional nas escolas públicas, participando de aulas, interagindo e conhecendo todos da comunidade escolar, alunos, professores, gestores e responsáveis pelas crianças, terá oportunidade de desenvolver atividades práticas junto aos educandos das escolas-campo, por meio de atividades educacionais como, projetos desenvolvidos pela escola e também criados pelos graduandos como maneira de aprender como funciona o mecanismo educacional dentro da instituição, e atividades voltadas às dificuldades específicas que os alunos da escola pública em que estão atuando apresentam, acompanhamento individual para trabalhar as dificuldades de aprendizagem, etc.

Esse programa torna-se de suma importância por se apresentar ao aluno de graduação como meio de conhecer o ambiente em que irá atuar logo depois de seu ingresso no ensino superior, o que o torna uma experiência única, permitindo que o educando busque construir seu fazer docente desde o início do curso, permitindo-o a se desenvolver a partir do que ele acredita como sendo a melhor maneira de se autoconstruir.

No decorrer do curso, depois de ter passado pelo PIBID, os licenciandos podem ter clareza de como devem atuar e ter uma visão crítica a respeito do fazer educacional, podendo aderir a novas posturas quando se depararem com situações adversas ocorridas no ambiente educacional, permitindo a eles que possuam uma visão mais clara e abrangente sobre as diversas situações que ocorrem na sala de aula e no ambiente de trabalho.

Minha motivação principal pelo tema deve-se ao fato do PIBID ser o primeiro ingresso dos estudantes de licenciaturas no universo da docência, mas não o único, Como o PIBID, que da ambientação inicial do futuros docentes no campo de atuação, ele não se restringe a monitoria com o auxílio do professor titular da sala, e há outros que se complementam, tais como a residência pedagógica: que é um programa de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de Residência Pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura; Tem como objetivo fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores, valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional, induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica, com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

O PIBIC que é a sigla do programa institucional de bolsa de iniciação científica em parceria com o conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq); com o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre os estudantes de graduação mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para seu ingresso na pós-graduação; O programa é complementar ao ensino de graduação oferecendo aos estudantes a oportunidade de descobrir como a ciência é produzida e como o conhecimento é adquirido, os alunos do PIBIC realizam atividades orientadas pelos pesquisadores do CETEM.

Nos cursos de licenciatura há também os estágios obrigatórios e não obrigatórios, Nos estágios obrigatórios no caso em questão da licenciatura em Pedagogia a legislação da UFPI que rege a UFDPAR até o momento são 405 horas

divididos em três modalidades: Educação infantil: que é o primeiro contato da criança com a experiência escolar e engloba a importante fase da vida entre 2 e 5 anos de idade, dessa forma ele propicia o desenvolvimento integral do indivíduo em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; os anos iniciais que vai do ensino fundamental do primeiro ao quinto ano (estudantes com 6 a 10 anos de idade), Nesta etapa o foco está na alfabetização da criança e no desenvolvimento das linguagens e das habilidades sociais, cognitivas e motoras; e por fim, o estágio na gestão escolar, destacando as práticas de coordenação e direção unidas há escola.

Já no estágio não obrigatório, a proposta maior é aumentar o grau de conhecimento e experiência dos futuros licenciados em prol da sua formação, devendo ser remunerado. O estágio é o ato educativo escolar desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo dos estudantes.

O presente trabalho busca compreender os meios e desafios que os graduandos que participam do PIBID se deparam na atuação desse projeto, através de suas queixas e anseios ao adentrarem no ambiente escolar logo nos primeiros semestres de curso, como essa experiência pode se tornar uma ferramenta que os auxilia a se formarem em melhores profissionais ao final de sua licenciatura e buscar conhecer como ocorre a práxis no decorrer da participação dos graduandos nesse projeto.

Tendo o PIBID entre um dos programas essenciais para a formação de profissionais, capacitados para atuarem ao final de seu curso, essa pesquisa, assim como outras que possuem esse programa como tema, torna-se muito relevante por permitir que muitos educandos possam conhecer como funciona e quais os desafios presentes no desenvolvimento das atividades realizadas no ambiente educacional pelo PIBID, de despertar o interesse pelo programa e enxergarem a relevância que ele proporciona a cada participante que já atuou no PIBID.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com o intuito de compreender como é o convívio dos futuros docentes com a escola campo, como são inseridos, que atividades desenvolvem e suas consequências na formação desses estudantes. Trata-se de uma pesquisa descritiva na abordagem qualitativa, que tem o propósito de compreender os meios e desafios que os graduandos que participam do PIBID se deparam na atuação desse projeto, financiado pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES).

Os sujeitos da pesquisa foram licenciados do curso de pedagogia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba Piauí, que atuaram no contexto escolar, no âmbito do PIBID no período de julho de 2017 a agosto de 2018.

Os sujeitos pesquisados se encontram na idade entre (18) a (32) anos no período de atuação do projeto, sendo três do gênero masculino e três do gênero feminino, cursando o curso de Pedagogia entre o segundo e o quarto período do curso, tendo como escolha pelo PIBID por se tratar do programa que possibilita primeira ambientação dos futuros licenciandos com seu campo de atuação (a escola).

A pesquisa teve o PIBID como problematização, que segundo Foucault é um jeito de olhar para objetos e situações comuns com um distanciamento necessário, para que haja uma desnaturalização, uma desconstrução de verdadeiro/falso, certo/errado, bonito/feio etc. A coleta de dados foi realizada com os licenciandos a partir da aplicação de um questionário.

Participaram da pesquisa 6 licenciandos que responderam a questionários estruturados, enviados via WhatsApp e e-mail aos participantes. Foram elaboradas 12 perguntas norteadoras, abertas e fechadas sobre o PIBID, sendo que no processo de coleta de dados não houve nenhum tipo de entrevista.

Como o nome já expressa a pesquisa qualitativa vem de qualidade que segundo Neves; citando Maanen (1979, p.520), compreende por um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e decodificar um sistema de significados

complexos, Nesse contexto compreende-se a pesquisa qualitativa, ao contrário da quantitativa, que apresenta os números, ela permite compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas.

Para o processo de análise dos dados foi utilizado a análise de conteúdo de Laurence Bardin (1979) que faz referência sobre as iniciativas de explicitação, sistematização e justificadas a respeito da origem das mensagens.

É importante ressaltar que os participantes do estudo salientaram que os eixos de produção de materiais didático-pedagógicos e atividades de monitoria, eles tiveram dificuldades para realização das ações propostas, por motivos estruturais como local adequado para essas atividades, horário que se adequasse de maneira a não comprometer os estudos regulares dos educandos ou pela falta de materiais didático-pedagógicos adequados às ações escolares como na área da matemática o ábaco e o material dourado insuficiente, para todos os alunos utilizarem de maneira simultânea dificultado o aprendizado coletivo. Outro relato foi a falta de novas tecnologias como computadores, tablets e internet disponíveis para uso dos alunos.

Os indivíduos pesquisados foram nomeados de 1 a 6 em ordem alfabética para análise do conteúdo e dessa forma foram selecionados fragmentos dos questionários, Foram assim nomeados de entrevistados Antonio, Bernardo, Claudia, Diego, Elaine, Fernanda respectivamente nomes fictícios.

### **PIBID POR TRÁS DE SUA ESSÊNCIA: narrativas teóricas**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa criado com o objetivo de incentivar discentes dos cursos de licenciatura a ingressarem no fazer docente, levando-os a vivenciarem de maneira prática a docência durante o processo da graduação. Busca se durante essa experiência que os alunos que serão futuros professores se identificam por meio de atividades práticas com a profissão, fazendo-os ingressarem no ambiente escolar e tendo convívio com alunos de diferentes níveis escolares e com professores que atuam nas instituições de ensino que será o local de aplicação do projeto.

A partir do ingresso no PIBID, o discente possui maiores possibilidades de conhecer como se constrói a prática docente buscando aprender na prática como se constitui o fazer docente e possibilita uma melhor compreensão de aprendizagem dos processos que permeiam o ensino e aprendizagem pelo âmbito do programa, pois este possibilita um contato direto com professores já atuantes e possibilita que o bolsista observe as diferentes práticas pedagógicas e busque adequar sua identidade docente a prática da sua atuação profissional, de forma que ele observe qual a melhor e mais eficaz para desenvolver quando tornar-se professor de uma sala de aula, podendo ter como base a experiência vivenciada na escola de atuação do programa.

A formação é completa não apenas formar para a profissão, mas também para a vida, segundo Novoa (1992, p.13):

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

O PIBID é também um programa de incentivo de estudantes nos cursos de licenciatura para o ingresso à docência. Na verdade:

Estudar a profissionalidade docente no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) deve-se ao fato de ele surgir como um programa que visava a atrair jovens estudantes para os cursos de licenciatura, em virtude da situação que o país vem passando em relação à escassez de professores com formação específica em algumas áreas – conforme identificado por estudo realizado pelo Conselho Nacional de Educação/2007 (CNE) – e de também agregar à discussão algo mais sobre a docência na formação inicial.(ANDERI, 2017, p.21-22)

Portanto, o programa vem surgir como meio de alunos dos cursos de graduação descobrir-se na profissão docente, possibilitando mecanismos para a inserção no futuro ambiente de trabalho para o discente construir sua identidade profissional ainda em formação, possibilitando relações entre a teoria obtida no curso e a prática da profissão.

O PIBID teve sua implementação em 2007 como uma busca para resolver o problema de falta de alunos nos cursos de graduação e, conseqüentemente, professores no ambiente educacional. Sua criação possibilitou um incentivo maior de estudantes para ingressarem na graduação e permanecerem, sendo que o número de alunos ingressos nas graduações eram muito baixos e as desistências muito frequentes.

Encontrando-se, como método de resolução dessa problemática a inserção de políticas que direcionem o licenciando a um incentivo em sua formação inicial, inserindo-os e confrontando-os com a realidade escolar e a prática profissional, envolvendo os discentes de cursos de licenciatura em locais que lhe proporcionem maior experiência profissional, que surtem a partir da abertura de participação de metodologias, tecnologias e práticas docentes (aos quais irão observar), sendo o PIBID, uma política de fator primordial. (SOUSA, et al. 2015, p.8)

Com a implementação do programa, criou-se um incentivo maior para a participação dos discentes em atividades práticas e houve uma maior proximidade entre escolas e universidades e professores atuantes e professores em formação.

As práticas metodológicas do programa consistem em inserir os discentes das instituições de Ensino Superior no âmbito de escolas que possuem vínculos com as universidades e esses dentro desse espaço com a ajuda de professores vão procurar meios para se inserirem dentro do fazer docente da instituição de ensino básico que estão atuando, possibilitando assim uma aproximação entre discentes da Instituição de Ensino Superior (IES) e professores e alunos das escolas. Nas escolas-campos como são conhecidas as escolas por membros que participam do PIBID, há um processo de integração dos bolsistas que ocorre de maneira processual.

O projeto proporcionou experiências únicas, fazendo uma junção entre teoria e a prática, inicialmente há encontros na unidade de Educação Básica para a ambientação dos Pibidianos na escola, para a apresentação destes aos professores ali atuantes, depois há um aprofundamento na questão pedagógica para que os participantes do programa conheçam as dificuldades enfrentadas pelo alunos que frequentam a escola onde irão atuar, logo após há planejamento de projetos e atividades que poderão ajudar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem que frequentam a escola-campo, em seguida vem à parte de desenvolvimento dos projetos e atividades planejadas, tudo isso com o acompanhamento e orientação do professor-supervisor, papel desenvolvido por alguém que atua na escola e acompanha as atividades elaboradas e realizadas pelos bolsistas, um professor atuante na escola, no caso.

Os professores supervisores têm a responsabilidade de acompanhar as atividades presenciais dos bolsistas, orientarem os projetos que serão desenvolvidos nas escolas, participando dos seminários, das reuniões na IES, das atividades de formação, avaliação e reflexão pertinentes ao programa. (ANDERI, 2017 p.96)

Como salientado por Anderi, (2017) há um acompanhamento durante todo o processo que permeia o processo de ensino-aprendizagem que ocorre de forma mútua tanto do fazer pedagógico do professor como do fazer pedagógico praticado pelos

discentes, havendo assim uma (re) descoberta do ser educador, por parte de ambos, incorporados no processo educacional.

Os alunos residentes do PIBID são incorporados na profissão de educador de uma forma profunda, o projeto leva-os a se envolverem em todos os níveis do processo educacional desde o momento inicial que é o planejamento das atividades até o desenvolvimento e aplicação na sala de aula da escola onde estão atuando, o que os leva a um contato muito esclarecedor e que os desafia e leva-os a construir uma visão crítica do que é educar, levando como práticas construtivas as experiências vivenciadas durante o projeto o que os levará quando se tornarem educadores a buscarem melhores maneiras de aplicarem seus conhecimentos para o aprendizado de seus futuros alunos.

Ao ingressarem na escola os alunos sentem-se desafiados por um dos objetivos que o projeto busca alcançar dentro da unidade escolar, é trabalhar com alunos que possuem dificuldades de aprendizagem mais acentuadas, isso leva os Pibidianos a buscarem formas diferentes de ensinar, acreditando que o ensino que é oferecido na maioria das escolas que é o expositivo e depois com as resoluções de “tarefas” não surtem efeitos no aprendizado desses alunos, como salienta (Anderi, 2017)

Sendo assim, o saber ensinar leva em conta não só o que ensinar, o conteúdo, mas a quem ensinar, o estudante, e, nesse sentido, a questão de como se dá a relação ensino aprendizagem é um elemento que deve estar presente no processo de constituição da profissionalidade docente.(2017,p.21).

Com essa visão, os Pibidianos buscam maneiras diferentes de os alunos fixarem os conhecimentos, prezam em ensinar os conteúdos utilizando materiais que trabalham a ludicidade, levando os alunos a se envolverem no processo de ensino-aprendizagem e aprenderem brincando, para isso utilizam jogos, contação de histórias, fantoches e diversos outros recursos que prendam a atenção desse aluno que possui dificuldade em desenvolver seu cognitivo e que com isso possa haver um aprendizado significativo e que irá promover mudanças na vida daquelas crianças.

Discentes das graduações que participaram do PIBID relatam que só os conteúdos presente nos cursos de licenciaturas não os preparam para atuarem na sala de aula e desenvolverem um bom trabalho, isso podemos perceber na fala de Anderi, quando salienta que,

a formação de professores deve superar o formato tradicional, pois ele não contempla muitas características consideradas, na atualidade, como sendo inerentes à atividade docente. O que o documento classifica como modelo tradicional é o caráter acadêmico disciplinar atribuído a formação oferecida pelas universidades e isso implicaria então em redução dos conteúdos científicos em favor do desenvolvimento de determinadas competências (ANDERI, 2017, p.116)

Como salientado pela autora, o ensino que é oferecido durante a formação do professor tenciona muito para um ensino teórico que não busca integrá-lo ao ambiente escolar e ter a oportunidade de conviver em diferentes meios educacionais.

Era necessário buscar mecanismos que interessem os alunos das graduações no meio escolar, durante sua formação para que ocorresse uma apropriação dos instrumentos que levam a busca de saberes e experiências no trabalho docente e o PIBID como programa para incentivo dessa participação foi o elo para que ocorresse essa inserção dos graduandos no ambiente da sala de aula e vivenciassem o fazer docente para contribuir para a inserção destes na cultura escolar. Com esse programa foi possibilitado a discentes do ensino superior obter vivências profissionais, mediadas por seus tutores,

Uma prática pedagógica vivenciada dessa forma mostra que eleger a escola como espaço privilegiado da formação de professor induz a aceitação da ordem estabelecida, na medida em que não há análises e estudos teóricos que permitam ao futuro professor compreender os nexos existentes entre o que ocorre na escola e o projeto de sociedade que está em curso. Caminha-se mais na direção de formar para o conformismo e para a adaptação do que para a transformação, tendo em vista que o trabalho da maioria está desqualificado, intensificado e precarizado no novo regime de acumulação em que a recomposição da unidade do trabalho não passa de ampliação de tarefas do trabalhador, sem que isso signifique uma nova qualidade na formação, de modo a possibilitar o domínio intelectual da técnica. (ANDERI, 2017, p.128)

Através do adentrar e observar o ambiente educacional ao qual o bolsista busca fazer parte, há um início da sua construção profissional, estabelecendo condutas e idéias que irão proporcionar a construção da sua identidade profissional.

Através do PIBID o mesmo é capaz de observar os modelos de práticas presentes na escola e escolher a mais adequada a ser desenvolvido na sala de aula, desse modo o discente aprende através da observação os aspectos relevantes para uma boa atuação frente ao desafio educacional, seja na forma de abordar conteúdo, manter disciplina na sala de aula, tratar os seus educandos etc., possibilitando assim que o Pibidiano construa uma ressignificação do papel de educador.

O PIBID busca ser o elo entre a teoria e a prática, possibilitando na sua formação o crescimento da ressignificação do aprendizado adquirido durante os cursos de graduação, por o programa possibilitar aos seus participantes entender a teoria e relacioná-la com a prática docente, e permite a interação universidade-escola, o que a torna ferramenta capaz de contribuir para a construção de saberes e práticas que irão fundamentar uma práxis pedagógica e possibilitar uma compreensão mais aprofundada das práticas-pedagógicas possibilitando que os estudantes usem seus conhecimentos no contexto da sala de aula, e ao mesmo tempo, cria-se mecanismo para a criação de um aprendizado condizente com a realidade onde estão atuando, havendo assim um ganho mais significativo de conhecimentos e uma construção mais sólida do fazer profissional, como vemos nas falas de Araújo e Biazon:

O projeto PIBID chegou-nos para mostrar e trazer essa experiência única, altamente satisfatória, cheia de realizações, pois você consegue ter o conceito de como é ser professor, ainda sendo aluno. É claro que estamos falando de uma experiência pequena, vendo pelo lado da profissão docente, mas com o projeto podemos enxergar várias coisas antes não vistas e, nem sequer, imaginadas, como atuação na sala de aula. (2013, p. 13)

Na prática na escola-campo os bolsistas do programa do PIBID desenvolvem projetos e atividades para trabalharem com os alunos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem. Essa prática vivenciada por os discentes possibilita-os compreenderem que seu papel na unidade básica de ensino é bem mais importante do que mero observador da prática educacional, ele é responsável por buscar entender as dificuldades apresentadas por algumas crianças e permitir que o aluno por meio de materiais e técnicas de ensino apresentadas possa evoluir no seu nível de compreensão possibilitando assim um ganho substancial na vida do aluno e em sua formação docente, como salienta (Anderi, citando Franco (2016);

Na medida em que os bolsistas atuam sobre essa prática para modificá-la também modificam a si mesmo, pois o conhecimento que foram conquistando fez com que reconhecessem que haviam mudado a forma como eles próprios pensavam o processo e avanço da ciência e, ao reconhecerem que a ciência não está dada, mas ainda em construção, veem-se então como sujeitos capazes de construir conhecimento e de fazer história e isso leva-os a pensarem a prática pedagógica como “uma ação consciente e participativa que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo” (ANDERI, 2017 p. 153-154), (franco, 2016 apud Anderi, 2017, p.153-154).

Através da prática adotada os discentes são apresentados às formas de organizar conhecimentos adquiridos durante a formação e possibilitar que esses conhecimentos

possam ser usados da melhor maneira possível para que venha a se transformar em meio de mudança na vida de diversas crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Outro aspecto bem significativo durante toda a permanência do discente no PIBID é a possibilidade da troca de experiências e revisitar a prática, encontros realizados em períodos determinados por o orientador possibilita que os discentes troquem experiências, nesses encontros falam sobre suas expectativas, suas frustrações suas perspectivas, ações que podem ou poderiam ser aplicadas ou outras que deveriam ser repensadas, momentos que contribuem significativamente para a constituição da profissionalidade docente, por ter como base o conhecimento científico.

Por meio desses encontros contribui-se com o reconhecimento de práticas abordadas em momentos anteriores, identificando assim meios que possam levar a um melhor desempenho dos métodos aplicados e valorizando as experiências adquiridas durante a aplicação das atividades bem como buscar outras formas de ensino aprendizagem que levam a constituir-se como práxis pedagógica.

O programa possibilita que estudantes buscando referências profissionais palpáveis, tendo em vista que estarão atuando com outros professores e observando simultaneamente o fazer pedagógico de diferentes profissionais e os códigos de conduta empregados por eles, possibilitando uma identificação com o modo de conduzir sua aula ou o modo de se comportar no ambiente de trabalho deste ou daquele profissional.

Seja na ambientação na escola, no desenvolvimento de projetos, na construção de material didático ou no acompanhamento em sala de aula, o PIBID Assim como salientado por Anderi:

Outra questão que chamou a atenção é o fato de que, para os bolsistas, a participação no PIBID foi de grande contribuição, uma vez que tiveram condições de experienciar a escola e a sala de aula no seu cotidiano, de poder acompanhar o desenvolvimento das aulas e de ver como o professor conduzia o conteúdo, de atender às dúvidas dos estudantes, lidar com a indisciplina, preparar a aula e atender às questões burocráticas; enfim ter possibilitado a inserção do aluno campo de atuação do professor. Fato esse que merece ser mais bem investigado, pois reafirma as teses que vêm sendo defendidas pela pedagogia capitalista quando faz a defesa de que a formação do professor deve ser mais voltada para a prática.(Aderi, 2017, p. 159).

Dessa forma, é possível vislumbrar que a prática é importante, mas que a teoria é tão considerável quanto, pois vem contribuir para um melhor funcionamento do fazer docente, auxiliando com técnicas que possam desenvolver os alunos de forma mais

completa e desenvolver o trabalho pedagógico na escola, sendo necessário que o professor sempre esteja se atualizando em seus saberes docentes e acompanhando o espaço escolar, entendendo que este é um ambiente mutável e que cada aluno/criança advém de um lugar diferente, que possui experiências de vida diferentes e regras de condutas e que as fases podem se tornar um empecilho, mas através do estudo da prática tornar-se-á capaz de repensar e criar novos métodos de atuar com esses alunos.

Sendo assim, mesmo o PIBID sendo um programa que foi criado com o intuito de contribuir para que houvesse uma maior vivência dos discentes licenciando na escola além dos estágios obrigatórios desses cursos. Esse projeto buscou romper alguns conceitos e práticas pedagógicas que se faziam presentes, buscando romper com práticas tradicionais ainda muito presentes nas escolas, desenvolver a relação professor-aluno tendo o afeto como mecanismo para alcançar objetivos educacionais e esses aspectos favorecem a construção do profissional, de um educador mais crítico com sua prática e humano em relação a ver o seu aluno como um ser capaz de se desenvolver, mas que encontra obstáculos e que necessita do seu apoio para ajudá-lo a superá-los, e construindo um fazer docente por meio da práxis educativa.

## **EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção serão expostas as discussões dos dados perante os questionários aplicados, por meio de aplicativo de mensagem (WhatsApp) e e-mail, perante o objetivo de compreender os meios e desafios encontrados pelos estudantes de Pedagogia no âmbito do pibid.

O questionário como técnica de pesquisa, principalmente na elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC) tem um papel fundamental para obtenção de resultados, por ser um instrumento de pesquisa constituído por uma série de questões sobre um determinado tema.

Segundo Gil pode-se definir questionário como;

Técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (2018, p. 221).

O autor salienta vantagens e limitações do questionário e ainda indaga que fica mais claro quando comparadas à entrevista e nos fornece uma lista que defende seu ponto de porque usar esse tipo de pesquisa:

Gil (2008) *a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa já que o questionário pode ser enviado de pelo correio*, mas também como nesse artigo com os recursos digitais exemplos: WhatsApp e e-mail; *b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores; c) garante o anonimato das respostas: d) permite que as pessoas o respondam no momento que acharem mais conveniente; e) não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistador.*

Porém Gil (2008, p.122) também expõem limitações com o questionário como:

- a) exclui os que não sabem ler e escrever, o que, em certas circunstâncias, conduz a graves deformações nos resultados da investigação;
- b) impede o auxílio ao informante quando este não entende corretamente as instruções ou perguntas;
- c) impede o conhecimento das circunstâncias em que foi respondido, o que pode ser importante na avaliação da qualidade das respostas;
- d) não oferece a garantia de que a maioria das pessoas o devolvam devidamente preenchido, o que pode implicar a significativa diminuição da representatividade da amostra;
- e) envolve geralmente número relativamente pequeno de perguntas, porém é sabido que questionários muito extensos apresentam alta probabilidade de não serem respondidos;
- f) proporciona resultados bastante críticos em relação a objetividade, pois os itens podem ter significados diferentes para cada sujeito pesquisado.

O autor nos fornece informações relevantes a respeito de como elaborar uma boa pesquisa, levando em consideração o método proposto e nos leva a perceber as condições adversas que podem ocorrer durante a elaboração e aplicação da pesquisa seja, por limitação ocasionada por meio da ferramenta empregada ou mesmo por parte dos entrevistados.

Para alcançar os objetivos propostos do trabalho, o mesmo se encontra organizado em seções buscando compreender o impacto da práxis sobre os estudantes de Pedagogia no âmbito do PIBID, através de perguntas estruturadas, ao todo foram realizadas 12 perguntas a serem respondidas.

Sabendo-se que o PIBID foi criado em 2007 e é coordenado pela Diretoria de Educação Básica presencial, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); O Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência atua como um estímulo à prática pedagógica entre os estudantes de graduação: dessa forma, foi perguntado como os estudantes foram inseridos no programa, todos relataram a mesma maneira de que foram inseridos, como relata o entrevistado Elaine:

“[...] alcançada através de entrevista e o índice de rendimento acadêmico através de seleção realizada na Universidade, que levou em consideração a pontuação (IRA).

O PIBID oferece bolsas de iniciação à docência a estudantes de cursos de licenciatura que desenvolvam atividades pedagógicas em escolas da rede pública de educação básica. (CAPES. 2023).

Dessa forma pudemos compreender que essa seleção tem caráter classificatório e eliminatório, tendo em vista o rendimento acadêmico do candidato, no caso em questão.

O PIBID atua, muitas vezes, como o primeiro contato dos discentes dos cursos de licenciatura com a escola campo, assim foi perguntado: quais as primeiras impressões que esses alunos como licenciando tiveram do PIBID? Vemos certa insegurança, no começo, mas com as práticas realizadas percebemos uma satisfação com o programa como na fala do entrevistada Claudia “*[...] inicialmente pareceu bem complicado por conta dos planejamentos, mas com a prática na sala de aula tornou-se tudo simples e bem prazeroso ver de perto teoria e prática unidas em prol do aprendizado*”. De forma geral nos leva a entender que atendeu as expectativas dos estudantes como salienta a declaração do participante Antônio “*[...] ótimas! Atenderam muito bem as minhas expectativas*”.

Nesse sentido vemos segundo P

O contexto racional entre prática-teoria-prática apresenta importante significado na formação do professor, pois orienta a transformação no sentido da formação do conceito unidade. (PICONES, 1991, p. 16).

Como o programa trata de inserir os futuros docentes no magistério, foi realizada a seguinte pergunta: houve algum tipo de treinamento para sua prática? Dessa forma houve divergência de opiniões entre os entrevistados, alguns afirmando que não houve treinamento, outros sim, que tiveram, mas no geral teve um consenso, que chegou a ocorrer um processo formativo como podemos perceber na fala do entrevistado Antônio “[...] Não diria treinamento, mas participei de processos formativos mediados pela coordenação e supervisão, que auxiliaram diretamente a minha prática” e na fala do entrevistado Bernardo “[...] Sim. Foram realizados diversos encontros de formação com o professor orientador, para discutir sobre as necessidades da escola e como poderíamos atuar naquele espaço”; assim, mesmo divergindo, os entrevistados declaram que tiveram um suporte por parte da coordenação responsável por executar o programa, “dessa forma o curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas e experiências e vivências dentro e fora da universidade ajudam a construir a identidade do docente (LIMA e PIMENTA, 2012, p. 67).

No quanto eixo foi trabalhada a pergunta; como foram inseridos no âmbito escolar? sabe-se que:

As interações entre escola e universidade pressupõem ações recíprocas que modificam o comportamento ou a natureza dos elementos ou fenômenos educativos. Para tanto, é preciso que haja encontros, tanto físicos quanto discursivos, pois Educação Básica e Educação Superior são níveis interdependentes (PUCPR. 2021).

Nota-se de forma unilateral a universidade com papel intermediador entre os discentes e a escola campo como relata o entrevistado Diego “[...] inicialmente tivemos várias reuniões em que nos foram passadas as diretrizes de como o programa funciona e qual o objetivo; Em seguida fomos pra sala de aula, sempre intercalando os eixos, levando atividades mais práticas para os alunos” já o entrevistado Antônio relata essa inserção em sua fala “[...] Por meio da parceria entre a Universidade e algumas escolas municipais. Essa inserção foi muito bem conduzida e mediada pela coordenação do programa”.

Quando perguntados sobre as dificuldades encontradas na escola campo vimos divergências, mas em consenso vimos à falta de material para as iniciativas pedagógicas como nas falas dos entrevistados Elaine e Fernanda respectivamente “[...] Falta de

*recursos para desenvolver os materiais necessários e falta de apoio dos profissionais da escola. Eles viam o nosso trabalho como algo extra, mas na verdade deveria ser um complemento, deveríamos trabalhar juntos”, “[...] A principal dificuldade foi a falta de alguns recursos e a evasão escolar, pois a escola em que atuei tinha sido fundida com outra escola e muitos alunos não eram daquela comunidade” e também conciliação de horário entre o programa e as atividades acadêmicas situado na fala do entrevistado Antônio “[...] posso dizer que bem poucas. Talvez, bem no início, algo relacionado a conciliação entre as atividades da graduação e as atividades do programa, pois tinha que cumprir 12 horas semanais entre reuniões, formações, práticas, produção de relatórios e científica, mas logo administrei bem isso e tudo fluiu naturalmente. Deixo aqui o registro de que fui muito bem orientado e supervisionado e também muito bem recebido na escola-campo. Acredito que tudo isso facilitou bastante minha atuação”.*

Quando indagados sobre as atividades executadas durante o programa a um consenso entre os participantes sobre o que foi realizado como relata o participante Antônio *”[...] Atividades relacionadas a três eixos de atuação: atividades prático-pedagógicas (produção de materiais didático-pedagógicos que contemplavam a ludicidade para o auxílio nos conteúdos e atividades escolares), atividades de monitoria (acompanhamento e auxílio nas atividades propostas pelos professores titulares das turmas, visando principalmente os alunos que apresentavam alguma dificuldade) e atividades de ações complementares (atividades que complementavam os dois eixos anteriores e que procuravam envolver, sobretudo, questões comunitárias e sociais no contexto escolar)”.*

Assim como o objetivo do PIBID, que é:

Promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais e municipais. ... Com isso, o programa incentiva a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribui para a valorização do magistério (ELEVE3, 2021).

Na sexta pergunta foram questionadas as práticas executadas nas escolas durante o programa vimos na pergunta anterior um grande respaldo delas, mas especificamente como na fala do entrevistado Antônio fica clara algumas dessas atividades *“[...] Palestras, oficinas, contação de histórias, todas as atividades sempre interligadas aos conteúdos”.*

Perguntamos aos entrevistados qual foi o papel deles perante o programa (PIBID), de forma unânime responderam puderam se sentir como docentes/professor, mesmo que em formação como na fala do participante Antônio “[...] *considero que exerci o papel de professor (mesmo ainda não formado na época), porque foi assim que me senti, pois, meu objetivo sempre foi contribuir para o desenvolvimento das crianças às quais estavam sob minha responsabilidade*”.

Nota-se que a responsabilidade do professor no caso em questão pedagogia na sala de é: recepcionar as crianças e anotar as informações, fornecidas pela mãe, cuidar da higiene, anseios, auxiliar na elaboração do planejamento pedagógico, prepara material didático e etc..., a fim de que o educador e o educando possam ter um convívio sistemático em pró da educação.

Considerando que o programa tem o papel de inserir os estudantes de licenciatura nas escolas que serão o seu lugar de atuação, quando perguntado se o programa cumpriu o seu papel todos os participantes da pesquisa dizem que sim, como está mais explícito nas falas dos participantes Antônio e Elaine respectivamente, “[...] *no que diz respeito à inserção do discente na escola-campo, digo que sim. Cada bolsista foi anteriormente formado e oportunizado a chegar no seu local de atuação para desenvolver da melhor maneira possível seu trabalho*” e “[...] *Sim. Apesar de alguns obstáculos tivemos resultados muito positivos, conseguimos desenvolver uma metodologia diversificada que incluiu tanto os alunos que apresentavam maior dificuldade, quanto os demais*”

Sabendo do papel do PIBID, foi perguntado, Em que o programa contribui para a sua formação e qual a importância de participar do programa para os alunos de pedagogia? Mostrando que foi de extrema importância para alunos de licenciatura, onde fica mais claro nos aspectos relatados pelos participantes a seguir, “[...] *Em vários aspectos. Contribuiu para confirmar minha escolha pela docência, bem como para aproximar a teoria, até então vista na academia com a prática escolar, sobretudo, no contexto vivenciado em escolas públicas municipais*” (Antônio).

“[...] *Proporcionar um maior contato com a prática, permitir que o aluno conheça a realidade da educação pública da cidade em que atua. Através do Pibid aprendemos a fazer uma avaliação diagnóstica precisa e a como auxiliar estes alunos de forma lúdica e eficaz* (Elaine).

E por ultimo perguntamos se o programa cumpriu seu propósito, que segundo os entrevistados afirmaram que sim como nas falas a seguir:

*“[...] Com certeza! O PIBID, contribui muito em minha formação acadêmica e também curricular. Foi uma experiência incrível e satisfatória que aproveitei da melhor maneira possível. Sem dúvidas aprendi bastante com o programa. Além claro, de também contribuir no processo de ensino e aprendizagem e de formação humana dos educandos da escola-campo” (Antônio).*

*“[...] Acredito que sim, pois ajudou tanto os alunos da escola, como os professores e nós, discentes” (Elaine).*

*“[...]Sim, atendeu todos os meus anseios e contribuiu bastante para minha formação enquanto professor (Fernanda)”.*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID mostra-se um programa de extrema importância para a formação docente, impactando de forma geral nos estudantes de licenciatura, dado que na universidade ele tem o amparo teórico, mas somente na escola campo ele tem o primeiro agente impactante, que é quando ele tem contato com a práxis pedagógica, conhecendo meios e desafios do eu ser professor.

Mostrando-se um programa que traz meios para aproximação dos futuros professores com o campo de trabalho, fica claro que o PIBID ainda precisa de melhorias como: melhores condições materiais, incentivo financeiro, maior adesão de discentes propiciando a experiência para um público cada vez maior, mas também tem um papel de desmistificar a profissão docente evitando maior evasão dos cursos de formação de professores da educação básica.

Mesmo com os desafios, o PIBID é um projeto de grande importância na formação dos futuros professores, mostrando os meios e caminho da profissão e desafios que irão encontrar na vida profissional, possibilitando uma maior clareza para decidir a escolha da profissão.

Como os objetivos deste trabalho tive uma clareza de que a práxis pedagógica tem papel fundamental e indispensável para a formação do futuro docente, vendo que os meios para alcançá-la no âmbito do programa PIBID ainda precisam de uma integração maior não só na escola-campo, mas também na comunidade onde ela está inserida fazendo uma junção entre faculdade, escola e comunidade; vendo muitas barreiras ainda

a serem derrubadas para que os anseios e medos do futuros docentes sejam exterminados.

O trabalho teve uma complexidade de desafios por ter sido desenvolvido perante uma pandemia, dificultado a coleta de material de pesquisa (questionários com os entrevistados) e por se tratar de um tema que envolve escola e comunidade de forma geral.

Desse modo trago aqui um olhar de que é preciso derrubar barreiras existentes no âmbito da escola pública onde o projeto (PIBID) é executado para que o interesse pela docência seja mais relevante entre os alunos dos cursos de licenciatura, esperando um olhar mais clínico no sentido de futuros pesquisadores sobre o tema possam inserir a comunidade na sua problematização.

## REFERÊNCIAS

- ANDERI, Eliane Gonçalves Costa. **A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do PIBID**. 2017. 177f. Tese (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO.
- ARÁUJO, Andréia Cristina. et al. **O PIBID em minha vida**. Palmas: kayganguê, 2013.
- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 15 mar. 2023.
- CAPES. Conselho Técnico-científico da Educação Básica. Pibid: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 15 Març. 2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades. **Caderno de pesquisa em administração**, v.1, nº 3, 2º sem. 1996.
- SOUSA, M. P. et al. Pibid: uma política de prática docente atrelada a uma inserção ao mercado de trabalho.
- LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e construção da identidade profissional docente. In: **Estágio e docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. P. 13-33. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/124245596.pdf>>. Acesso em 07 Ago 2023.
- PICONEZ, S.C.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escola e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S.B.C. (Coord.). **A prática do ensino e estágio supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico), 1991, p 15-38.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA  
BIBLIOTECA DIGITAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

1. Identificação do material bibliográfico:

[ ] Tese [ ] Dissertação [ ] Monografia  TCC Artigo [ ] Livro  
[ ] Relatório de pesquisa [ ] Comunicação e Conferência  
[ ] Publicação seriada [ ] Resumo Expandido [ ] Publicação de Anais de Evento  
[ ] Publicação de Artigo de periódico.

Disponibilizar Link: \_\_\_\_\_

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: PEDAGOGIA

Programa de pós-graduação: \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

Autor(a): WILLIAM RIPARDO DE OLIVEIRA

E-mail: BUGIPHBB@GMAIL.COM

Orientador (a) PROF. DR. Samuel Pires Melo

Instituição: UFDPAR

Membro da banca: PROF. DR. Luciana Martins

Instituição: UFDPAR

Membro da banca: PROF. DR. Silvana Pessoa de Oliveira

Instituição: UFDPAR

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Titulação obtida: LICENCIATURA em Pedagogia

Data da defesa: 22 / 09 / 2023

Título do trabalho:

A Práxis Pedagógica no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID): a experiência de

Agência de fomento (em caso de aluno bolsista):

estudantes de Pedagogia da UFDPAR.

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total:  Parcial: [ ].

Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: \_\_\_\_\_

\* Texto (PDF); imagem (JPG ou GIF); som (WAV, MPEG, MP3); Vídeo (AVI, QT).

Local: Parnaíba Data: 25/09/2024

Assinatura do(a) autor(a): William Ripardo de Oliveira